

Ita Timur ean sira ne
Laran meçak kmanek kmanek deit
Laran mes klanar mes
Lahe buka rai selu seluk

Neen nakukum sei horas ne
Aban bai rua sei nakleke bele
Aman inan beun neen metin ba ami temak mes

Timer Leste é bele
Montes esguias e vales
É um delírio vê-lo
Seus batukes e cantares

Juventude em luta
Cheia de esperança
Canta e labuta
Plena de confiança.

Ita Timer ean sira hetu
Lahe leme rai, leme rai barak
Feti matan haré kaer liman hale metin
Feti matan hateke ba é nia maun alin sira

Óh! Óh Timer! Óh Timer ean sira
Rai Timer ean nian
Rai timer ean Timer nian

caugots di Timor.

Ita Timor oan sira hoto	
Lao lemo rai, lemo rai barak	bis

Foti matan haré caer liman halo metin	
Foti matan hateke bá ó nia maun alin sira	bis

Óh...Óh...Timor	
Óh Timor oan sira	
Rai Timor oan ida	BIS
Rai Timor oan	
Timor nia	

u
TRONTE l

TIMOR

Letra: João Monge

Música: João Gil

Lavam-se os olhos
Nega-se o beijo
Do labirinto
Escolhe-se o mar
No cais deserto
Fica o desejo
Da terra quente
Por construir

Nobre soldado
Que vens senhor
Por sobre as asas
Do teu dragão
Beijas os corpos
No chão queimado
Nunca serás
O nosso perdão

Ai Timor
Calam-se as vozes
Dos teus avós
Ai Timor
Se outros calam
Cantemos nós

Salgas os ventres
Que não tiveste
Ceifando os filhos
Que não são teus
Nobre soldado
Nunca sonhaste
Ver uma espada
Na mão de Deus

Da cruz se faz
Uma lança em chama
Que sangra o céu
No sol do meio dia
Do meio dos corpos
A mesma lama
Leito final
Onde o amor nascia

Timor

Andam lá sem descansar
Nas montanhas a lutar
iluminam todo o mar
De Timor.

Nas montanhas sem dormir
Uma luz a resistir
Arde sem se apagar
Em Timor

Andorinha de Asa Negra
Se o teu voo lá passar
Faz chegar um grande abraço
Dá saudades a Timor

Eles não podem escrever
Porque estão a combater
Vão de manhã a defender
A Timor

As crianças a chorar
Não as posso consolar
Que eu nunca cheguei a ver
A Timor.

Andorinha de Asa Negra
Vem ouvir o meu cantar
Ai que dor rasga o meu peito
Sem notícias de Timor

Eu não posso lá voltar
Já não posso lá voltar
A idade de lembrar
A Timor

Resistência

OAN TIMOR LORO SAE

RAI TIMOR LORO SAE
RAI IDA BE HAU MORIS
HAU HADOMI DEIT O MESAK DOBEN
RAI TIMOR LORO SAE

RAI ULUN TÓO RAI IKUN
TASI FETO TÓO TASI MANE
HUSI LORO SAE, LORO MONU
MESAK OAN TIMOR LORO SAE

TIMOR OAN TOMAK LEMORAI
HELA IHA RAI SELU-SELUK
RONA LAI AMI HIANANU MESAK
HODI HAKSOLOK IMI HOTU LAI

FILHO TIMOR SOL NASCENTE

TERRA TIMOR SOL NASCENTE
TERRA UMA E EU WASCER
EU AMAR SO' TU SOZINHO AMOR
TERRA TIMOR SOL NASCENTE

TERRA CABEÇA ATÉ TERRA CAUDA
MAR MULHER ATÉ MAR HOMEM
DE SOL NASCENTE SOL POENTE
SOZINHO FILHO TIMOR SOL NASCENTE

TIMOR FILHO TODOS VIAGAR/CAMINHAR
MORAR EM TERRA OUTRA-OUTRAS
OUVIR BEM NÓS CANTAR SOZINHO
COM CONTENTE VÓS TODOS

OS Filhos de TIMOR-LESTE

Terra Timor-Leste
A terra onde eu nasci
eu só te amo at;
Terra Timor-Leste

Do início até ao Fim da Terra
Do Norte até ao Sul
Do Leste até ao Oeste
os Filhos de Timor-Leste sozinhos

Os filhos de Timor todos ~~caminham~~ caminham
e moram em outras terras
oçam bem nós sozinhos a cantar
com alegria para vocês todos

Lisboa, 19 Fevereiro, 1996

FONTE: MOISÉS e FERNANDO

(jovens timorenses chegados em 1995 e 1996
respectivamente)

TRADUÇÃO: Carlos Guerreiro